

INTRODUÇÃO

A obesidade é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como uma doença crónica e um dramático problema de saúde pública, conducente a alterações físicas e psicossociais graves. Nos últimos anos, a prevalência da obesidade tem aumentado significativamente em várias regiões do mundo, alcançando valores superiores aos das doenças infecciosas e da desnutrição. Se não se tomarem medidas drásticas para prevenir e tratar a obesidade, mais de 50% da população mundial será obesa no ano de 2025 (DGS, 2005).

OBJETIVO E MÉTODOS

Avaliar a evolução da prevalência de indivíduos dos países da Península Ibérica com um Índice de Massa Corporal (IMC) ≥ 25 .

Foram analisados os dados publicados na Global Health Observatory data repository (GHO) (WHO (2016)), relativos ao espaço temporal de 2010-2014 para indivíduos com mais de 18 anos a residir na Península Ibérica.

RESULTADOS / DISCUSSÃO

Constata-se que Espanha apresenta valores percentuais de indivíduos com um IMC ≥ 25 superior a Portugal. Comparando o ano 2010 e 2014, verificou-se uma tendência global crescente da prevalência em ambos os países (Gráfico 1 e 2). Esta realidade e consequente aumento do risco de desenvolvimento de doenças crónicas deve ser rigorosamente monitorizado (Cole, Bellizzi, Flegal, & Dietz, 2000). Verifica-se ainda, que na Península Ibérica, a idade média dos indivíduos com um IMC ≥ 25 aumentou entre os anos 2010-2014 (Gráfico 3).

Gráfico 1- Percentagem de indivíduos da Península Ibérica com IMC ≥ 25 no ano 2010.

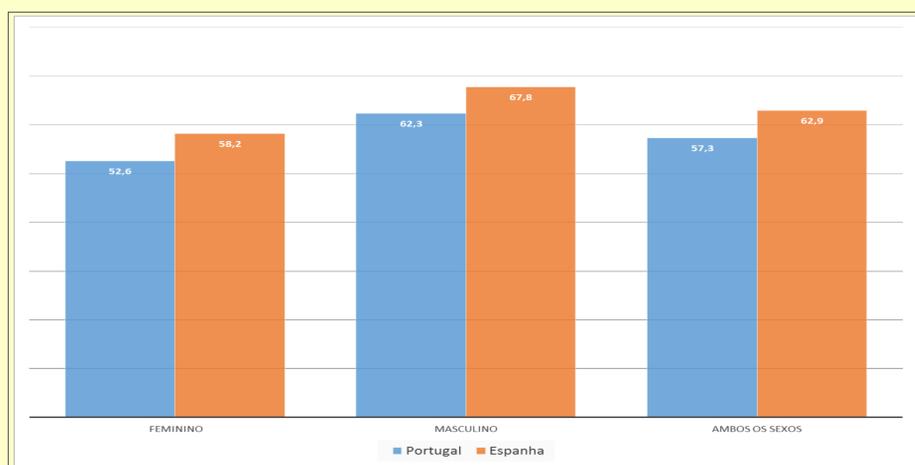


Gráfico 2 - Percentagem de indivíduos da Península Ibérica com IMC ≥ 25 no ano 2014.

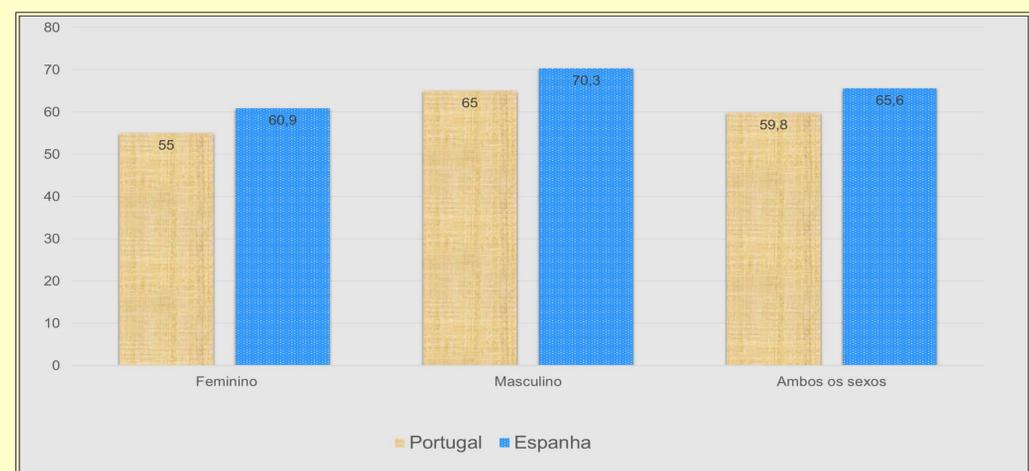
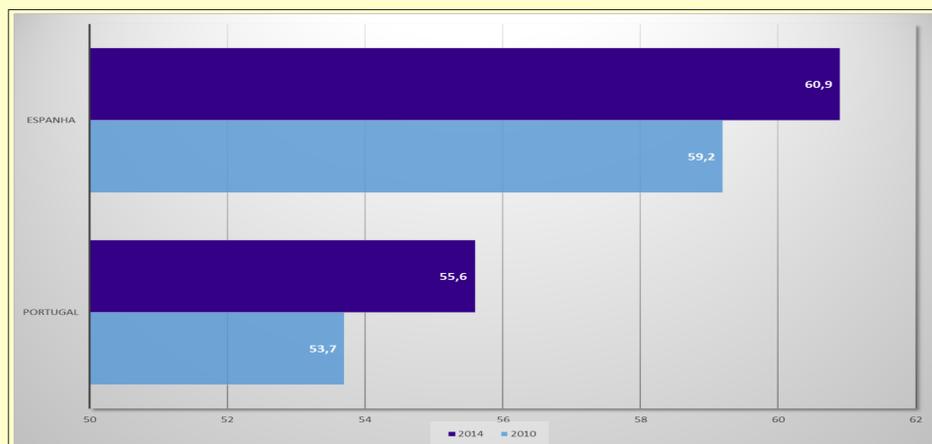


Gráfico 3 - Idade média dos indivíduos da Península Ibérica um IMC ≥ 25 nos anos de 2010 e 2014.



CONCLUSÃO

A prevalência de indivíduos com IMC ≥ 25 tem aumentado na Península Ibérica independentemente do sexo, pelo que é fundamental um compromisso renovado e iniciativas organizadas e sustentáveis de longa duração para ajudar a contornar esta problemática complexa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- DGS (2005). Programa Nacional de Combate à Obesidade, Circular normativa nº 3, disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/i006908.pdf>
- 2- WHO (2016). Global Health Observatory (GHO) data, disponível em <http://www.who.int/gho/database/en/>
- 3- Cole, T.J., Bellizzi, M.C., Flegal, K.M., Dietz, W.H. (2000). Establishing a standard definition for child overweight and obesity worldwide: international survey. *BMJ*. 320, 1-6.